

Boas lembranças da 306 Sul

Antigos moradores de uma das quadras pioneiras se reencontram para comer, beber brincar e conversar. Muitos não se viam fazia décadas

» THAÍS PARANHOS

Os últimos blocos residenciais da Quadra 306 Sul foram concluídos em 1962, quando famílias inteiras mudaram-se para a cidade que acabara de nascer. Elas se conheceram, fizeram amizades. As crianças brincaram debaixo dos prédios. O tempo passou, mas ninguém se esqueceu daquele tempo. Cinquenta anos depois, os antigos moradores voltaram a se encontrar. Organizaram uma festa com brincadeiras, músicas, comidas e bebidas daquela época. Homenagearam pioneiros e lembraram os velhos tempos.

A festa, na noite de ontem, ocorreria em um clube onde os moradores da 306 Sul costumavam se reunir aos domingos anos atrás. Mas as comemorações começaram bem antes. À tarde, eles se encontraram em uma pedra localizada no meio da quadra, apelidada carinhosamente de Pedra que Pensa (PQP). No local, a turma se juntava para conversar, rir e criar músicas para participar de festivais na cidade. As brincadeiras também era constantes, entre

Luis Xavier de França/Esp. CB/D.A Press



A turma se reuniu onde, antes, se juntava para conversar, rir e criar músicas para participar de festivais

as preferidas: pique-esconde, polícia e ladrão, e queimada.

À tarde, os amigos ensaiaram bater uma bola, brincar de bola de gude. A idade e os fios brancos não atrapalharam as brincadeiras. A cada lance, eles se lembravam do tempo em que passavam o dia debaixo dos prédios. Lembraram até os “graminhas”, servidores do

governo que vigiavam os gramados das quadras e tomavam a bola daqueles que se arriscavam a jogar na grama. “Nossa infância e adolescência foram excepcionais, foi uma época memorável por isso estamos comemorando”, comentou o corretor de imóveis José Paulo Machado Costa, 59 anos, morador da 306 Sul. Após as brincadeiras, o

grupo se reuniu para um almoço em um bar na Asa Sul.

Iniciativa

A ideia de reunir o grupo novamente partiu do jornalista Fernando Barros, 59 anos, morador do Lago Sul. Ele viveu com a família durante 20 anos na 306 Sul.

» Memória

Ocupação começou em 1960

O quadrilátero onde está o DF foi delimitado em 1955. O então presidente, Juscelino Kubitschek, determinou a criação da Novacap e do Projeto de Lei nº 2.874. Foi lançado o edital do concurso público para a construção do Plano Piloto. Lucio Costa teve o projeto urbanístico escolhido. As obras come-

çaram em 1956. Em 21 de abril de 1960, a estrutura básica da cidade estava pronta para a inauguração. A 306 Sul foi construída pelo antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (IAPC). Os blocos A, B e C foram entregues aos moradores em 1960. Os prédios D ao J ficaram prontos em 1962.

“Há pessoas que não se encontram há mais de 40 anos. É um reencontro com a própria história”, explicou Fernando. Para o jornalista, a festa serviu para homenagear os pioneiros, heróis anônimos que aceitaram a proposta de se mudar para a capital.

Para a servidora pública Vera Lúcia dos Santos Bocchino, 56 anos, moradora do Jardim Botânico, o sábado foi de muita expectativa. “É um momento de muita alegria, há pessoas que não vejo há mais de 30 anos. Sinto muita saudade, crescemos com muita li-

berdade, amizade. Nos encontramos pela manhã e ficávamos até a noite brincando. Me lembro dos assobios para chamar os amigos, das corridas de rolimã, dos joelhos ralados”, comentou Vera, que morou por 10 anos na 306 Sul.

Para participar da festa, antigos moradores que deixaram Brasília há anos voltaram para rever os amigos. Um dos organizadores do evento, o aposentado Paulo Lacerda, 60, morador da 305 Sul, comemorou o reencontro. “Passei 18 anos da minha vida aqui, me lembro de tudo o que vivemos.”